EDITORIAL

As Ciências Farmacêuticas constituem área multidisciplinar, por definição, e traduzem a tendência que se observa, hoje, na Ciência. Cada vez mais, a colaboração entre pesquisadores de diversos campos do saber e de diferentes instituições tem se mostrado importante em direção à geração do conhecimento.

É o que se pode observar neste fascículo, em que parcela significativa dos trabalhos resulta da interação entre grupos de diferentes universidades ou centros de pesquisa, dedicados à investigação de temas complementares. Vistos sob vários prismas, os tópicos estudados resultam enriquecidos e estimulam, mais ainda, a interdisciplinaridade intrínseca da área.

A exemplo do que se observa, em geral, em outros volumes/fascículos, artigos relacionados aos fármacos e medicamentos correspondem à maioria dos trabalhos publicados neste fascículo. Ainda nesse campo, predominam aqueles que dizem respeito ao Controle de Qualidade e à Farmacotécnica, refletindo, também, o que ocorre na área profissional. É preciso, porém, estimular outras áreas compreendidas nesse universo, como o planejamento/desenvolvimento de novos fármacos, considerado estratégico rumo à introdução de fármaco genuinamente brasileiro na terapêutica.

Considerando-se a relevância associada aos Alimentos, incluindo a Tecnologia, às Análises Clínicas e à Toxicologia, áreas que também integram as Ciências Farmacêuticas, ressalta-se a importância de a RBCF contar com publicações dessa natureza.

Fruto da visibilidade que, gradualmente, a RBCF conquista, o interesse pela publicação por parte de autores estrangeiros merece realce. Neste fascículo, contamos com dois desses trabalhos e outros mais se encontram em análise. É preciso ressaltar que a visibilidade internacional, e também a nacional, é claro, de um periódico científico dependem da qualidade que se imprime aos trabalhos. Continuamos encetando esforços nessa direção e, nesse particular, encontramos ressonância nos revisores, que se debruçam sobre os manuscritos a eles submetidos, com o rigor necessário.

Investimos, atualmente, na maior agilidade dos processos de publicação e, com certeza, colheremos, em breve, o fruto das ações em implementação.

Nossos agradecimentos vão aos autores, revisores, à Editoria Executiva da RBCF e à Comissão de Publicação. Graças ao empenho desses atores, prosseguimos na jornada rumo ao crescimento da credibilidade da RBCF junto à academia.

Elizabeth Igne Ferreira
Editora Científica